

RELATÓRIO FINAL DE VERIFICAÇÃO EQAVET

I. Introdução

1.1. Entidade formadora visitada

Nome da entidade formadora	Escola Profissional da Figueira da Foz
Contacto telefónico e endereço eletrónico	233428926, geral@epff.pt

1.2. Data e local da visita de verificação de conformidade EQAVET

Data da visita (dia/mês/ano)	18-06-2020
Morada da entidade formadora	Rua do Matadouro, nº 22 3080-014 Figueira da Foz

1.3. Responsáveis na entidade formadora

Responsável da entidade formadora	
Nome e cargo	Sónia Silva – Direção de Escola
Contacto telefónico e endereço eletrónico	sonia.silva@escolapff.pt – 960086213

Relator do Relatório do Operador ou do último Relatório de Progresso Anual (conforme aplicável)	
Nome e cargo de direção exercido	Maria José Costa
Contacto telefónico e endereço eletrónico	maria.costa@escolapff.pt – 962452856

1.4. Equipa de verificação de conformidade EQAVET

Perito Coordenador	Perito
<i>Hugo Miguel de Almeida Pais de Carvalho</i>	<i>Pedro Miguel Dinis Fernandes Gomes Carrana</i>
+351 234 423 045	+351 234 423 045
<i>hmc@iscia.edu.pt</i>	<i>pmc@iscia.edu.pt</i>
<i>Instituto Superior de Ciências da Informação e da Administração (ISCIA)</i>	<i>Instituto Superior de Ciências da Informação e da Administração (ISCIA)</i>

1.5. Enquadramento da visita nos processos de verificação de conformidade EQAVET

(assinalar a situação aplicável)

- Primeiro processo de verificação de conformidade EQAVET
- Processo de renovação do selo de conformidade EQAVET
- Processo de reavaliação do selo de conformidade EQAVET condicionado a um ano
- Novo processo de verificação de conformidade EQAVET

1.6. Programa e intervenientes na visita de verificação de conformidade EQAVET

Hora	Atividade - Metodologia	Intervenientes	Nome e cargo/função
9:30 - 11:30	Reunião inicial	. O representante da Administração . O Responsável pedagógica e financeira . responsável pela qualidade	Joana Correia Sónia Silva Maria José Costa
11:30 - 12:30	Análise documental	Interlocutor para orientar e prestar assistência à consulta da documentação	Joana Correia Sónia Silva Maria José Costa
14:00 - 14:40	Reunião com o painel de alunos	- Aluna 3 ano de Técnico de cozinha pastelaria - Aluna 3 ano de Técnico de cozinha pastelaria - Aluna 3 ano de Técnico de Turismo	Mariana Neves Fábio Ferreira Diana Távora
14:40 - 16:00	Reunião com o painel de outros <i>stakeholders</i> internos	. docente socio cultural . docente da área tecnológica . diretor de curso . diretora de turma . psicóloga . pessoal não docente	. João Gomes . Telma Santos . Luís de Matos . Catarina Lavrador . Catarina Pessoa . Rosa Frederico
16:00 - 17:00	Reunião com o painel de <i>stakeholders</i> externos	. Empresa Creative Catering, empregadores de diplomados e elemento do conselho consultivo. . tutora de FCT . Empregadores de diplomados . 1 Encarregado de Educação não pertencente à Associação de Pais	. Renato Oliveira . Mafalda Oliveira . Carlos Nicolau . Celeste Braga
17:15 - 17:45	Reunião Final	. O representante da Administração . O Responsável pedagógica e financeira . responsável pela qualidade	Joana Correia Sónia Silva Maria José Costa

II. Avaliação do processo de alinhamento com o Quadro EQAVET

Avaliação do alinhamento do sistema de garantia da qualidade por critério de conformidade EQAVET

2.1 Critério 1.

Planeamento	Focos de observação <ul style="list-style-type: none">- Alinhamento dos objetivos estratégicos da instituição com as políticas definidas para a EFP e estudos prospetivos disponíveis- Participação dos <i>stakeholders</i> internos e externos na definição dos objetivos estratégicos da instituição- Explicitação das componentes implicadas no planeamento da oferta de EFP e respetiva calendarização- Alinhamento das atividades planeadas com os objetivos estratégicos da instituição
--------------------	---

Avaliação do alinhamento no critério 1, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)

(assinalar a situação aplicável)

Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado

Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado

Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado

Fundamentação

[Considera-se que existe um alinhamento com o EQAVET avançado, pois verifica-se que os objetivos estratégicos da instituição estão alinhados com as políticas europeias, nacionais e regionais para a EFP. Sendo que os Stakeholders internos e externos são chamados a pronunciar-se pontualmente sobre os objetivos estratégicos da instituição principalmente nas sedes onde têm acento.

Quanto ao planeamento da oferta formativa, verifica-se que são definidos os objetivos, atividades, indicadores e metas a médio e curto prazo, definem-se parcerias, responsabilidades e confirma-se a respetiva calendarização. Já as atividades, são: planeadas e estão alinhadas com os objetivos estratégicos da EPFF-Escola Profissional da Figueira da Foz.]

2.2 Critério 2.

Implementação	Focos de observação <ul style="list-style-type: none">- Diversidade de parcerias com operadores de EFP, e outros <i>stakeholders</i> externos, em função da sua natureza (atividades regulares, questões críticas emergentes, opções estratégicas na gestão da EFP)- Participação dos alunos/formandos em projetos de diferente âmbito (local, nacional, transnacional) que favorecem a sua aprendizagem e autonomia- Formação dos professores e outros colaboradores, com base num plano que tendo em conta necessidades e expetativas está alinhado com opções estratégicas da instituição
----------------------	---

Avaliação do alinhamento no critério 2, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)

(assinalar a situação aplicável)

Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado

Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado

Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado

Fundamentação

[Considera-se que existe um alinhamento com o EQAVET avançado pois, no que toca às parcerias da EPFF-Escola Profissional da Figueira da Foz, e outros Stakeholders externos, há evidências que fundamentam as atividades regulares na gestão da EPFF tais como a divulgação da oferta formativa, atividades conjuntas e a formação em contexto de trabalho. Existem parcerias com várias empresas instaladas na região de Aveiro, algumas delas com alcance nacional e internacional, o que permite aos alunos adquirir grande experiência na FCT. (ex: Casino da figueira da foz, CAE, Camara Municipal e outros “players” de elevado impacto económico da e na região...).

Observa-se que os alunos/formandos participam em projetos de âmbito local e nacional e também em iniciativas transnacionais como o “Erasmus+” que evidentemente favorecem a sua aprendizagem e autonomia.

Quanto a projetos e práticas interdisciplinares, verificam-se generalizáveis a todos os cursos. Salienta-se, contudo, a criação da disciplina de Sonhadorismo construída em conjunto com o centro de investigação da Faculdade de Psicologia e Ciências da educação de Coimbra, que para além da evidente importância na inovação da construção modular de cada curso, que permite uma evidente interdisciplinaridade

entre disciplinas turmas, cursos módulos e acima de tudo com a outra EFP inserida no mesmo equipamento, para além da participação em varias atividades de impacto no âmbito local e regional. Há evidencias que os alunos participam em iniciativas do âmbito de incentivo ao empreendedorismo, este incentivada do âmbito da sala de aula e seguidamente incentivado à participação na comunidade como é o caso do concurso de ideias negócio promovido pelo Município da Figueira da Foz. Os eventos de promoção e participação da comunidade escolar funcionam, também, como estratégias de relação de todos os Stakeholders. Os docentes e não docentes frequentam periodicamente formação, para aquisição e reforço de competências, com base num plano de formação, promovido pela instituição, que tem em conta as suas necessidades e expectativas.]

2.3 Critério 3.

Avaliação	Focos de observação <ul style="list-style-type: none">- Utilização dos descritores EQAVET/práticas de gestão, dos indicadores EQAVET selecionados, e de outros que possibilitam a monitorização intercalar, na avaliação das atividades e resultados da EFP- Monitorização intercalar dos objetivos e metas estabelecidos e identificação atempada das melhorias a introduzir na gestão da EFP- Utilização de mecanismos de alerta precoce para antecipação de desvios face aos objetivos traçados- Participação dos <i>stakeholders</i> internos e externos na análise contextualizada dos resultados apurados e na consensualização das melhorias a introduzir na gestão da EFP
------------------	---

Avaliação do alinhamento no critério 3, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)

(assinalar a situação aplicável)

Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado

Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado

Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado

Fundamentação

[Considera-se que existe um alinhamento com o EQAVET avançado .

Relativamente à avaliação das atividades implementadas e dos resultados alcançados , estes, têm como referência os descritores EQAVET assim como as suas práticas de gestão, assim como os indicadores EQAVET selecionados. A avaliação das atividades implementadas e dos resultados alcançados, face aos objetivos e metas estabelecidos a médio e curto prazo, permite identificar as melhorias consideradas necessárias. Verifica-se a existência de mecanismos de alerta precoce, associados à monitorização intercalar que permitem antecipar desvios face aos objetivos traçados. Os Stakeholders internos participam na análise contextualizada dos resultados apurados e na identificação das melhorias consideradas necessárias na gestão da ESCOLA PROFISSIONAL DA FIGUEIRA DA FOZ. Já os docentes e alunos preenchem inquéritos de satisfação, onde também têm possibilidade de dar sugestões de melhoria da escola e do funcionamento dos cursos.]

2.4 Critério 4.

Revisão	Focos de observação <ul style="list-style-type: none">- Revisão do que foi planeado, através da adoção de melhorias de natureza diferente com base nos resultados da avaliação da EFP e do <i>feedback</i> obtido sobre a satisfação dos <i>stakeholders</i> internos e externos- Revisão das práticas em uso na gestão da EFP, através da especificação das melhorias consensualizadas, a partir da análise contextualizada dos resultados apurados- Disponibilização no sítio institucional dos resultados da avaliação e dos resultados da revisão
----------------	--

Avaliação do alinhamento no critério 4, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)

(assinalar a situação aplicável)

Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado

Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado

Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado

Fundamentação

[Considera-se que existe um alinhamento com o EQAVET avançado.

Os resultados da avaliação da EFP permitem a revisão do que foi planeado, através da adoção de melhorias que passam por medidas preventivas e corretivas, face às práticas em uso. Há evidências em que nas quais se verifica o feedback sobre a satisfação dos Stakeholders internos é tido em conta no processo de revisão dos processos de melhoria contínua da qualidade. As melhorias a implementar na gestão da ESCOLA PROFISSIONAL DA FIGUEIRA DA FOZ decorrem da análise contextualizada dos resultados dos indicadores EQAVET e de outros em uso no qual se verificam os descritores do EQAVET. Assim sendo, é evidente que as melhorias são introduzidas regularmente com maior foco no ciclo anual. Os resultados da avaliação e os resultados da revisão são, anualmente, tornados públicos no sítio institucional - <https://www.escolapff.pt>]

2.5 Critério 5.

Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP	Focos de observação <ul style="list-style-type: none">- Participação dos <i>stakeholders</i> internos e externos num diálogo continuado sobre a qualidade da oferta de EFP e a sua melhoria contínua- Disponibilização de informação, sobre a melhoria contínua da oferta de EFP, na rede interna e sítio <i>internet</i> da instituição
--	--

Avaliação do alinhamento no critério 5, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)

(assinalar a situação aplicável)

Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado

Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado

Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado

Fundamentação

[Considera-se que existe um alinhamento com o EQAVET avançado.

Verifica-se que o diálogo com os Stakeholders internos e externos, sobre a qualidade da oferta formativa na instituição, e a sua melhoria contínua, desenvolve-se no âmbito de reuniões e em sedes de

diálogo, para além do que ocorre nos órgãos onde têm assento, recorrendo a canais de comunicação informais. Assim sendo, é disponibilizada, na rede interna e no sítio internet, informação atualizada, sobre a melhoria contínua da oferta de EFP, para consulta dos Stakeholders internos e externos. O EPFF desenvolve várias iniciativas de regularidade anual, tais como os saraus e eventos da escola, apoio aos festivais gastronómicos da região, festa de natal, e com muito mais regularidade iniciativas conjuntas com a biblioteca municipal, organizando um conjunto de atividades como por exemplo a gala dos sabores, envolvendo toda a comunidade escolar, convidando as empresas parceiras e os Encarregados de Educação a estarem presentes. Desta forma, procuram que estes Stakeholders se integrem e participem mais nas iniciativas de EPFF. Outro exemplo é a participação ativa em iniciativas da região. Verifica-se uma boa participação e envolvimento do Pais e EE e restantes comunidade nas iniciativas da EPFF.]

2.6 Critério 6.

Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP	Focos de observação <ul style="list-style-type: none"> - Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade, num processo em que as suas fases se sucedem repetidamente, na gestão da oferta de EFP - Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão global e intermédia da oferta de EFP, em função da monitorização intercalar dos objetivos e da duração própria das atividades envolvidas. - Visibilidade nos documentos orientadores da instituição da aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão da oferta de EFP
--	---

Avaliação do alinhamento no critério 6, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)

(assinalar a situação aplicável)

Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado

Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado

Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado

Fundamentação

[Considera-se que existe um alinhamento com o EQAVET avançado

Observam-se evidências, nas quais a Escola Profissional da Figueira da Foz, aplica de forma sequencial as fases de planeamento, implementação, avaliação e revisão às atividades que desenvolve, sendo que a revisão dirige o planeamento do ciclo seguinte. A Escola Profissional da Figueira da Foz aplica o ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão global a médio prazo (3 anos) e intermédia (a 1 ano) da oferta formativa, esta, em função da duração própria das atividades envolvidas. Quanto à aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão da oferta da ESCOLA PROFISSIONAL DA FIGUEIRA DA FOZ é visível e verificável nos documentos orientadores estratégicos e operacionais da instituição.]

3. Avaliação global do alinhamento do sistema de garantia da qualidade com o Quadro EQAVET

[Relativamente à avaliação global, considera-se que existe um Alinhamento com o EQAVET avançado.

De acordo com os graus atribuídos verifica-se que os conceitos de EQAVET têm sido devidamente interpretados, implementados e verificados. A verificação conjunta com a análise documental e a visita de 18 de junho de 2020 são provas que permitem conhecer os princípios pelos quais a ESCOLA PROFISSIONAL DA FIGUEIRA DA FOZ se rege, a capacidade dos recursos humanos docentes e não docentes para gerir a qualidade e, sobretudo, o efeito que esta procura de qualidade tem nos alunos e em todos os interessados no sucesso profissional e pessoal. A cultura da melhoria contínua está iniciada nas dimensões da ESCOLA PROFISSIONAL DA FIGUEIRA DA FOZ, contudo deve haver uma maior participação pró-ativa dos Stakeholders internos em encontrar mais mecanismos que permitam aumentar a participação dos externos, nomeadamente as Empresas e “players” da região e nacionais. De realçar o esforço, empenho e dedicação por parte da equipa de Direção para a implementação dos processos e estratégia de inovação na educação adequada aos princípios orientadores do sistema EQAVET, assim como a participação evidente em ações na comunidade com impacto local, regional e nacional.]

III. Recomendações para a melhoria do processo de garantia da qualidade da EFP

[De acordo com a verificação realizada, consideram-se as seguintes recomendações para a melhoria do processo de garantia de qualidade da ESCOLA PROFISSIONAL DA FIGUEIRA DA FOZ: Manter e se possível aumentar as iniciativas de promoção da escola no exterior; Criar um sistema (ex. caixa de sugestões) para Stakeholders internos e externos; Aumento da relação entre os docentes e Stakeholders e os “players” da região; Dar maior visibilidade à oferta formativa; Divulgação dos resultados dos inquéritos por parte dos Stakeholders ; Maior incentivo à atitude empreendedora; Cooperação com e entre instituições EPF da região e nacionais – cooperação em rede; Aumentar a quantidade de Stakeholders externos regionais, nacionais e/ou internacionais e potenciar na comunicação a relação institucional com esse parceiro, de modo a aumentar a atratividade da Escola; Aumentar a participação interdisciplinar entre os Stakeholders internos; Envolvimento em projetos de mobilidade internacional; Manter e se possível aumentar a participação da escola na comunidade.]

IV. Conclusão

Face aos resultados da avaliação do processo de alinhamento do sistema de garantia da qualidade com o Quadro EQAVET, desenvolvido pelo(a) Escola Profissional da Figueira da Foz, **propõe-se**

(assinalar a situação aplicável)

a atribuição do Selo de Conformidade EQAVET.

a atribuição do Selo de Conformidade EQAVET condicionado a 1 ano.

a suspensão do Selo de Conformidade EQAVET.

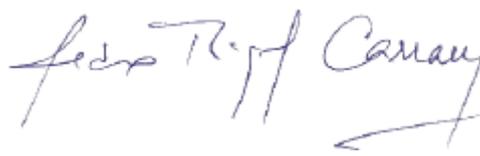
a não atribuição do Selo de Conformidade EQAVET.

A Equipa de Verificação de Conformidade EQAVET



(Hugo Miguel de Almeida Pais de Carvalho)

(Perito coordenador)



(Pedro Miguel Dinis Fernandes Gomes Carrana)

(Perito)

Figueira da Foz, 25 de junho de 2020

(Localidade e data)